ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O MANEJO DO ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO DE ESCOPO

Juliana Alves de Franca Becher (PIBIC/CNPQ), Laiza Moura Cunha Costa Luz, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves (Orientadora), e-mail: fbtalves@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Odontologia.

Ciências da Saúde, Saúde materno-infantil.

Palavras-Chave: *Aleitamento Materno; Educação em Saúde; Período Pós-Parto.*

Resumo

O período puerperal é uma fase crítica para o sucesso do aleitamento materno, pois nesse momento surgem grande parte das dificuldades que podem levar ao desmame precoce. O objetivo deste estudo foi identificar e explorar estratégias de educação em saúde relacionadas ao aleitamento materno direcionadas para mulheres lactantes no período puerperal. A metodologia adotada foi uma revisão de escopo, conduzida segundo as diretrizes do Joanna Briggs Institute e o checklist PRISMA-ScR. Dos 393 registros inicialmente identificados, 53 estudos foram incluídos para síntese. As intervenções identificadas englobaram o uso de tecnologias digitais, visitas domiciliares, sessões educativas, materiais impressos, intervenções multicomponentes e iniciativas baseadas na Iniciativa Hospital Amigo da Criança. Os achados indicam que ações colaborativas e a continuidade do cuidado têm impacto positivo na duração e exclusividade do leite humano. Conclui-se que estratégias educativas integradas aos serviços de atenção primária e ao apoio familiar podem potencializar as taxas de aleitamento materno exclusivo e favorecer melhores desfechos materno-infantis.

Introdução

O período puerperal é uma fase crítica para o sucesso do aleitamento materno, pois nesse momento surgem grande parte das dificuldades que podem levar ao desmame precoce. O apoio e estratégias educativas, quando implementadas no período puerperal, podem reduzir inseguranças, fortalecer a confiança materna e estimular o vínculo familiar no processo de amamentação (MCFADDEN, et al., 2017).

Materiais e Métodos

Foi realizada revisão de escopo nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e LILACS, seguindo diretrizes do Joanna Briggs Institute e checklist PRISMAScR. Incluíram-se artigos que abordavam intervenções educativas durante o puerpério.

Resultados e Discussão

A busca inicial recuperou 393 registros; após exclusão de duplicatas e triagem, 53 estudos foram incluídos para síntese. Observou-se predominância de ensaios clínicos (n=22), seguidos por estudos observacionais (n=10) e estudos quase-experimentais (n=7), além de revisões e estudos qualitativos. A distribuição geográfica abrangeu todos os continentes, com maior representação dos Estados Unidos, China e Brasil. Quanto às estratégias, identificaram-se seis categorias principais: visitas domiciliares; sessões educativas presenciais/oficinas; materiais didáticos impressos; intervenções digitais (aplicativos, SMS, WeChat); suporte remoto por chamadas; e intervenções multicomponentes integrando ações hospitalares e atenção primária. Evidências extraídas dos ensaios clínicos apontam que intervenções proativas, especialmente visitas domiciliares, suporte telefônico programado e programas multicomponentes, estão associadas a aumentos na duração do aleitamento e nas taxas de aleitamento materno exclusivo em diferentes pontos de follow-up. Intervenções digitais mostraram boa aceitabilidade e potencial para ampliar o alcance, embora os efeitos variem conforme o desenho e intensidade das intervenções. Estudos qualitativos destacam o papel do apoio familiar, da formação de profissionais e da adaptação cultural das mensagens. A heterogeneidade metodológica e a variação nos desfechos limitam a comparação direta; há necessidade de estudos de maior seguimento e avaliação de custoefetividade.

Conclusão

Estratégias educativas se configuram como ferramentas de promoção da saúde, capazes de prolongar a prática do aleitamento materno e contribuir para a redução da mortalidade infantil, alinhando-se a metas globais de desenvolvimento sustentável.

Agradecimentos

Agradecimento especial ao CNPQ pela bolsa concedida.

MCFADDEN, A. et al. Support for healthy breastfeeding mothers with healthy terms babies. Cochrane Database of Systematic Reviews, v. 2, n. CD001141, 2017. DOI: 10.1002/14651858. CD001141.pub5.